



FAMÍLIA FELIZ

FAMÍLIAS
LIVRES



FAMÍLIA FELIZ

**FAMÍLIAS
LIVRES**

TÍTULO Família Feliz

CATEGORIA Pequenos Grupos

PREPARADO POR Dr. Rogério Gusmão – Dir. Ministério de Saúde – DSA

EDITADO POR Área Departamental de Evangelismo, Escola Sabatina e Ministério Pessoal da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

EDIÇÃO E REVISÃO DE TEXTO Redação Publicadora SerVir

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Arte Publicadora SerVir

IMAGEM DA CAPA stock.adobe.com

1ª EDIÇÃO EM PORTUGAL

Reservados todos os direitos. Não é permitida a reprodução total ou parcial deste livro (texto, imagens e maquete) nem o seu tratamento informático, nem a transmissão de nenhuma forma ou por qualquer meio, seja eletrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou outros meios, sem a autorização prévia e por escrito dos titulares do *Copyright*.

ISBN 978-989-8799-83-8

ÍNDICE

1. LIVRES PARA AMAR	09
2. LIVRES PARA PERDOAR	12
3. LIVRES DO MAL	15
4. LIVRES PARA EXPRESSAR	18
5. LIVRES ENFIM	21
6. LIVRES PARA OBEDECER	24
7. LIVRES PARA CELEBRAR E ADORAR	27
8. LIVRES PARA DISCIPULAR	30
9. LIVRES DA MORTE	33
10. LIBERTOS PARA UM NOVO ESTILO DE VIDA	36
11. LIVRES DO EGOÍSMO	39
12. LIVRES PARA UMA NOVA ALIANÇA	42
13. LIVRES PARA SERVIR	45

PROGRAMA

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

CONFRATERNIZAÇÃO

Receção, colocar a conversa em dia e quebra-gelo.

ADORAÇÃO

Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.

ESTUDO COMPARADO DA BÍBLIA

Ênfase na aplicação do texto à vida pessoal.

TESTEMUNHO

Planeamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas missionárias.

IDEAIS DO GRUPO

1. Nome do grupo: _____

2. O nosso lema: _____

3. A nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. A nossa bandeira: _____

6. O nosso texto bíblico: _____

APRESENTAÇÃO

Os Pequenos Grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmonioso da Igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os Cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, o discipulado dos novos convertidos, a formação de líderes e o desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos Pequenos Grupos desfrute de temas variados, por meio de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da Igreja a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

O nosso desejo é que este material contribua para uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e também as mudanças necessárias para o verdadeiro Discipulado.

QUEBRA-GELO

1. Você já perdoou, ou foi perdoado? Qual é a sensação?
2. Que sensação sentimos quando temos a certeza de que somos amados pelos nossos familiares?
3. Para si, o que é o amor?

INTRODUÇÃO

“Se o mar em tinta se tornar,
E em papel o céu também,
E a pena então sempre correr,
O amor de Deus a descrever,
Descrever tão grande amor?
Ao mar daria fim,
Mas onde pois, está o livro que escrevi.”

Estas palavras fazem parte de um pequeno poema judeu que, por incrível que pareça, foi encontrado escrito na parede de um quarto de hospital para portadores de doenças mentais. Em 1917, Frederick Lehman sentiu-se tocado pelo poema e desejou expandi-lo. Ele acrescentou as estrofes e o coro, completando assim o hino “Sublime Amor” (*The Love of God*). Veja como ficou uma estrofe:

“Se em tinta o mar se transformasse,
E em papel o céu também,
E a pena ágil deslizesse,
Dizendo o que esse amor contém,
Daria fim ao grande mar,
Ao esse amor descrever,
E o céu seria mui pequeno
Pra tal relato conter.”

Este é o meu hino predileto. O hino 31 do Hinário Adventista. Ele descreve uma segurança consoladora no sublime amor de Deus.

Texto para estudo: I João 4:8.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: O texto que acabámos de ler, traz-nos a maior definição de amor. A Bíblia declara expressamente que Deus é amor. Deus é a fonte de todo o amor. Vivemos numa época conturbada, cheia de mudanças e divertimentos mundanos, os computadores e os equipamentos eletrónicos acabaram infelizmente por tomar o lugar das pessoas. Como consequência, os relacionamentos entre pessoas são raros e, quando existem, são frios e passageiros. Nos lares, as famílias nem sequer se cumprimentam e quando começam a conversar acabam a discutir, não se entendem mais. Os amigos dos nossos filhos são os *videogames*, os *tablets*, ou um aparelho de TV. Todos querem ser amados, o ser humano é por natureza carente, busca sempre um colo amigo, mas não estão dispostos a compreender e a amar.

Para pensar: Se o amor é algo tão bom, porque é tão difícil exercê-lo?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: No Dicionário, podemos definir o amor de várias formas e em vários aspetos:

- Amor fraternal
- Amor conjugal
- Amor paternal
- Amor material, e etc.

Mas a Bíblia define que Deus é amor, logo não podemos amar verdadeiramente, se não tivermos Deus no nosso coração, pois “o amor procede de Deus” (I João 4:7). E é um fruto do Espírito Santo (Gálatas 5:22). A ligação que nós temos para com Deus definirá se amamos verdadeiramente ou não o nosso semelhante.

Paulo diz-nos em I Coríntios 13:4-8 quais as características do verdadeiro amor. Observe e grave: O amor não tem ciúmes; não se ressentido do mal; o amor é paciente; é benigno; não procura o seu próprio interesse; não se irrita; o amor tudo suporta; o amor nunca acaba.

Para pensar: Se as características acima definem o verdadeiro amor, é possível que muitos estejam a confundir o amor genuíno com sentimentos transitórios?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: A maior prova de que Deus é amor foi dada de forma irrefutável com a entrega de Jesus em sacrifício pela raça humana (João 3:16). Deus ama-nos independentemente do que você e eu façamos ou deixemos de fazer, o que Ele quer é faze-lo feliz, nada pode separar-nos do amor de Deus (Romanos 8:38 e 39). Se o amor que vem de Deus é perfeito, sejamos então unidos a Ele para desenvolvermos esse tipo de amor.

Para pensar: Você e a sua família são gratos a Deus pelo sublime amor que Ele mostrou ao Universo, entregando o Seu Filho Jesus?

CONCLUSÃO

O amor de Deus é como um farol de esperança para quem está perdido no meio de uma tempestade. Saiba que você é amado pelo sublime amor de Deus. O amor de Deus é a única fonte segura de real liberdade para si e para a sua família.

DESAFIO

Manter com minha família a decisão de permanecer ao lado de Cristo em todas as circunstâncias da vida, fazendo do Seu amor a nossa maior esperança.

QUEBRA-GELO

1. Pensemos na experiência de Pedro e Judas, quem pecou mais?
2. A diferença não está no ato praticado, e sim no tipo de arrependimento experimentado. Fale um pouco sobre a diferença entre arrependimento e remorso.
3. Você já ofendeu um familiar? Como se sentiu? Como alcançou perdão?

INTRODUÇÃO

Liberdade, esse foi com certeza o tema central da maioria dos sermões pregados por Jesus. “O espírito do Senhor Deus está sobre mim; porque o Senhor me ungiu, para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos.” Isaías 61:1.

Essa liberdade não era qualquer liberdade, era uma liberdade diferente. Uma liberdade fundamentada no amor e na graça divina. De criaturas, tornamo-nos escravos do pecado. Mediante a morte de Jesus, todos os que O aceitam como Salvador tornam-se filhos e filhas de Deus, aptos para viver em liberdade.

Texto para estudo: Efésios 1:7.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: O texto que acabámos de ler diz que alcançamos o perdão divino graças ao sacrifício de Jesus por nós na cruz do Calvário. E isso só foi possível mediante as riquezas da graça de um Deus que nos ama. O perdão é a solução de Deus para o problema do pecado. Jesus, quando perdoa, não lembra mais do pecado que foi perdoado. Nós, seres humanos, geralmente, quando perdoamos, muitas vezes, não esquecemos. Quem não perdoa é porque vive em função de alguma mágoa. Só existe possibilidade de perdão humano quando pedimos o socorro divino para a nossa vida.

Para pensar: Quais são as consequências de não exercer o perdão?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: O perdão de Deus é completo. Deus não sofre de amnésia, mas faz questão de esquecer o pecado quando o mesmo é confessado. “Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e esqueces a transgressão do restante da tua herança?” Miqueias 7:18 e 19. Quando o rei David pecou, desejou ardentemente o perdão divino, suplicou a Deus: “Tira de mim meu pecado, e ficarei limpo; lava-me e ficarei mais branco do que a neve.” Salmo 51:7.

Para pensar: O que significam, para si, as riquezas da graça de Deus? O que tem isso a ver com o perdão?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Libertos para viver sem culpa. Como se chama a transformação quando somos perdoados? A resposta é conversão. A conversão espiritual significa uma meia volta na estrada da vida, e estou a falar de uma volta de 180°. Estava a ir na direção da perdição e o amor de Deus alcançou-me. “Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao Senhor que se compadecerá dele, e volte-se para Deus, porque é rico em perdoar.” Isaías 55:7.

“Ao morrer pelos pecadores, Cristo manifestou um amor que é incompreensível. (...) O coração humilde e contrito, subjugado por um arrependimento genuíno, apreciará algo do amor de Deus e do custo do Calvário; e, como um filho se confessa a um pai amoroso, assim o verdadeiro penitente trará todos os seus pecados perante Deus. E está escrito: ‘Se confessarmos nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos

perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.’ I João 1:9” – Ellen G. White, *O Caminho para a Esperança*, pp. 25, 42, ed. P. SerVir.

Para pensar: Você sente-se plenamente perdoado? O que pode levar-nos à certeza do perdão?

CONCLUSÃO

Fomos perdoados pelo Único que tem poder para nos condenar. Graças a Jesus, temos liberdade para viver livres das consequências eternas do pecado.

Não fique angustiado por uma mentira que trouxe graves consequências. Uma palavra que ofendeu alguém, ou um pecado grave que tenha cometido. Você pode desfrutar da paz que almeja. Confesse o seu erro a Deus e peça-Lhe perdão. Lembre-se de Pedro e de David, como eles alcançaram o perdão divino.

O perdão divino é imediato. Deus não precisa de tempo para perdoar. Tudo o que Ele precisa é de um coração arrependido.

DESAFIO

Procure alguém que você precisa de perdoar ou a quem tem de dar perdão e aja conforme o ensino de Cristo, para alcançar restauração.

QUEBRA-GELO

Qual é a parte da sua casa de que mais gosta? Qual é o momento em família de que mais gosta? O que está disposto a fazer para prolongar estes momentos?

INTRODUÇÃO

No Éden, homem e mulher caminhavam juntos, num mesmo propósito e em harmonia. Então, o pecado entrou na história da raça humana e atrapalhou a relação familiar. O ser humano, que foi criado para ser feliz, fugiu agora da presença de Deus.

Texto para estudo: Génesis 3:6, 8; 11 e 12.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Porque há pessoas que rapidamente culpam o cônjuge e os filhos quando surgem problemas em casa?

Para pensar: “As desculpas que os homens dão para encobrir e diminuir a importância dos seus pecados são vãs e frívolas; assim como os aventais de folhas de figueira que foram feitos não são capazes de melhorar a situação. Não obstante, todos nós temos a tendência de procurar encobrir as nossas transgressões, como Adão” (*Comentário de M. Henry*, p. 12).

“O mais agradável símbolo do Céu é um lar presidido pelo Espírito do Senhor. Se a vontade de Deus é cumprida, o marido e a esposa respeitar-se-ão mutuamente e cultivarão amor e confiança.” – Ellen G. White, *O Lar Cristão*, p. 12, ed. P. SerVir.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quanto dano pode o pecado causar na nossa família?
2. Deus afasta-se de nós quando pecamos ou somos nós que nos afastamos d’Ele?

Para pensar: O pecado trouxe separação entre Adão e Deus, pois ele fugiu após ouvir a voz do Criador. Depois, trouxe divisão entre o homem e a sua esposa, pois Adão acusou Eva. Então, o pecado separou o Homem da Natureza, e teve que enfrentar espinhos e colher com suor no rosto. Finalmente, o pecado distanciou o Homem do próprio Homem, quando Caim matou Abel. Apesar dessa tragédia na família humana, Deus não Se afastou. Ele veio como um bebê para substituí-lo na cruz. “O lar deve ser tudo quanto está implícito nessa palavra. Deve ser um pequeno Céu na Terra, um lugar onde se cultivem as afeições em vez de serem estudadamente reprimidas” (*Testemonies*, vol. 3, p. 539).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que ações práticas podemos fazer para evitar que o pecado domine os nossos lares?
2. Que atitudes podemos desenvolver para que nossos familiares estejam mais próximos de Deus?

Para pensar: “O vínculo de família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra.” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 269, ed. P. SerVir) “Deus deseja que as nossas famílias sejam símbolos da Família do Céu.” (Ellen G. White, *O Lar Cristão*, p. 13, ed. P. SerVir.)

“Toda a família deve construir o seu altar de oração, reconhecendo que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria... Se educarem os filhos para viverem apenas para esta vida, estes não farão nenhum preparo para a eternidade. Morrerão como viveram, sem Deus, e os pais serão chamados para dar contas pela perda da sua alma.” – Ellen G. White, *Orientação da Criança*, p. 517.

CONCLUSÃO

Uma pessoa passa em frente a uma padaria onde acabou de sair uma fornada de pão e sente aquele cheiro inconfundível; rapidamente vem a vontade de comer. Essa mesma pessoa passa em frente de um bar e sente o cheiro da cerveja; vem a lembrança de quando bebia. Existem prazeres lícitos e ilícitos. A decisão muda o destino da vida de cada um.

DESAFIO

Você aceita o compromisso de buscar Deus assim que acordar cada dia? Quer pedir para que Deus proteja a sua casa e a sua família do mal através dos anjos celestiais?

QUEBRA-GELO

1. Dinâmica do telefone sem fio. Elabore uma frase, fale ao ouvido da pessoa que está ao seu lado, e ela passa para outra, e assim por diante, até à última pessoa do Pequeno Grupo.
2. Agora compare a sua frase com a frase da última pessoa que recebeu a informação.
3. Trabalhe um pouco agora sobre os ruídos na comunicação. Nem sempre o que eu falo é o que as pessoas entendem ou ouvem.
4. Como é que estas interferências atrapalham as nossas relações dentro da família?

INTRODUÇÃO

A mensagem de Deus para as famílias de hoje é uma mensagem profética de restauração. A família, no tempo do fim, está no centro do grande conflito entre Jesus e Satanás. O inimigo luta incansavelmente para destruir as famílias. Mas Deus chama as famílias para fugir do secularismo e da mornidão espiritual, para termos com Ele um relacionamento de comunhão através da oração.

A ausência da oração em família e a falta de comunicação entre os membros da família podem ser sintomas graves de enfermidade espiritual.

Texto para estudo: Tiago 1:19.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: O texto que acabámos de ler, traz-nos uma advertência tremenda em relação à forma como nos expressamos com as pessoas. O texto deixa claro que devemos estar prontos para ouvir e tomar muito cuidado com o que dizemos.

Para pensar: Porque, às vezes, é tão difícil ouvir e comunicar da maneira correta?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Muitos dos relacionamentos conjugais fracassam por causa da falta de comunicação. A falta de comunicação é letal para o relacionamento familiar. Os cônjuges não têm tempo para conversar. Os pais, por causa da luta pela sobrevivência, quase não têm tempo para conversar com os filhos. Os filhos da geração digital preferem as redes sociais, um *smartphone* ou até mesmo os *videogames* no lugar de conversarem com os seus pais.

Para pensar:

Dicas de como se expressar em casa:

1. Ouça com interesse. Valorize a informação.
2. Fale na hora certa. Provérbios 25:11 diz: “A palavra certa na hora certa é como um desenho de ouro feito em cima de prata.”
3. Fale sempre a verdade, com amor. A verdade às vezes dói, mas, quando dita com amor genuíno, pode gerar um profundo crescimento interior.
4. Não use o silêncio, o choro ou a explosão como armas.
5. Não fale de mais. Provérbios 13:3 diz: “Quem toma cuidado com o que diz está protegendo a sua própria vida, mas quem fala de mais destrói a si mesmo.”
6. Não use a crítica, nem a culpa. Estes dois elementos destroem qualquer relacionamento. A crítica gera sempre desânimo.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: A família amplia a comunicação quando ora junta. Estamos a viver numa época maligna. Satanás, auxiliado por anjos e demónios, está determinado a roubar, matar, humilhar e destruir. Se não nos apoiarmos no poder da oração, não seremos capazes de abater o poder de Satanás. O inimigo de Deus nunca se preocupou muito com os rituais da Igreja – mas tem um medo mortal da oração genuína.

Para pensar: O que ocorre quando a família busca orar a Deus intensamente?

- A oração aumenta a esperança.
- A oração diminui a ansiedade.
- A oração dá-nos força para prosseguir.
- A oração dá-nos sensação de acolhimento.
- A oração conecta-nos com o Deus Todo-Poderoso.
- A oração ajuda a acabar com a solidão.
- A oração liberta da angústia.
- A oração traz quebrantamento.
- A oração vence Satanás.

CONCLUSÃO

O mundo onde nós vivemos é repleto de ruídos. Em meio aos avanços tecnológicos não é fácil conseguir a atenção de uma outra pessoa. Na correria do dia-a-dia, podemos esquecer-nos de nos comunicarmos com Deus. Contudo, toda a oração feita é recebida no Céu, no trono da graça do Deus Todo-Poderoso. As nossas orações têm o poder de fazer com que Deus transforme situações. E acredite, quando Deus responde à nossa oração a vontade d’Ele é realizada. O poder de Deus é sempre ativado quando um filho d’Ele expressa as suas necessidades através de uma simples oração.

DESAFIO

Como pretende comunicar-se melhor com as pessoas da sua família e, sobretudo, com Deus?

QUEBRA-GELO

1. Será que teremos o privilégio de ver Jesus voltar na nossa geração?
2. Diante das consequências do pecado, de qual consequência você e a sua família almejam ser libertos?

INTRODUÇÃO

A mensagem sobre a “volta de Jesus” é a mensagem presente para os nossos dias e não pode, de maneira alguma, ser esquecida. A promessa da volta de Jesus é a maior de todas as promessas encontradas na Bíblia. Foi o próprio JESUS que prometeu. Só no Novo Testamento essa promessa aparece, pelo menos, 300 vezes. Mais de duas mil vezes em toda a Bíblia. A cada 25 versos no Novo Testamento, um fala sobre a volta de Jesus. O dia em que Ele irá voltar nós não sabemos. Mas, acredite, Ele voltará para nos libertar de todas as consequências do pecado. Será como um piscar de olhos, semelhante ao reluzir de um relâmpago quando risca o céu num dia de chuva. A Bíblia ainda afirma, no livro de Apocalipse, que “todos o verão”. Você o vê-l’O-á. Eu vê-l’O-ei. Todas as pessoas que morreram, crendo nessa promessa, serão libertas do cativeiro da morte e ressuscitarão, e verão o Rei dos Reis nas nuvens, para nos vir buscar.

Texto para estudo: João 14:3.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: O texto que acabámos de ler enche o nosso coração de esperança, e convida-nos com urgência para uma preparação especial. O texto diz-nos que Ele fez uma promessa e voltará para cumprir essa promessa maravilhosa.

Para pensar: Você já ficou ansioso pelo cumprimento de uma promessa feita por alguém, porém essa promessa não se cumpriu? Como se sentiu?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Jesus também deixou sinais para que pudéssemos perceber a proximidade do Seu regresso. Vários deles são:

Em relação à Natureza – Toda a Natureza geme e agoniza pela proximidade da volta de Jesus. (Romanos 8:22.)

Em relação às profecias – Terramotos, peste, fome, guerras. (Mateus 24.)

- Nos últimos anos tivemos dezenas de guerras.
- Segundo informações da ONU, a cada segundo morre uma pessoa de fome no mundo.
- Desigualdade social – Nos países ricos, são gastos milhões de dólares por ano em comida, cosméticos e roupas para cães. há até psiquiatras para cães, com cama e música ambiente. Que mundo paradoxal!
- Milhares de pessoas sofrem com a lepra.
- Milhares de pessoas contaminadas com SIDA no mundo.
- Segundo os sismógrafos, há mais de 500 mil terramotos por ano no mundo inteiro.

Em relação à maldade – O coração do Homem é só mal, continuamente. É egoísta e cruel. (Mateus 24:12.)

- Assaltos, crimes de todas as formas, violência nas grandes cidades.
- Políticos desonestos, egoístas e corruptos.
- Imoralidade e depravação por todos os lados.
- A imagem de Deus a ser desfigurada no ser humano.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo:

Promessa de Libertação – Jesus levantar-Se-á com mão poderosa para nos libertar do cativeiro do pecado. Os ímpios serão destruídos. (Apocalipse 20:15.) Os salvos serão levados para o Céu. (João 14:1-3.) A Segunda Vinda de Jesus será o maior acontecimento da história da Humanidade. Será uma vinda gloriosa. Estamos na expectativa desse dia, pois, nesse dia, Jesus enxugará dos nossos olhos todas as nossas lágrimas. Já não haverá morte, nem choro, e nem dor. (Apocalipse 21:4.) Pense nessa promessa! Esteja preparado para esse encontro com Jesus.

Para Pensar: Como posso preparar-me da melhor maneira com a minha família para o regresso de Jesus?

CONCLUSÃO

“O Grande Conflito terminou. Pecado e pecadores já não existem. O Universo inteiro está purificado. Um sentimento único de harmonia e júbilo vibra por toda a vasta Criação. D’Aquele que tudo criou, emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do Espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, na sua serena beleza e perfeito regozijo, declaram que Deus é amor.” – Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 580, ed. P. SerVir.

DESAFIO

Decido lutar ao lado de Deus, e com todas as minhas forças, para estar preparado com a minha família para este grandioso dia.

LIVRES PARA OBEDECER

6

QUEBRA-GELO

Que desobediência aos pais na sua infância marcou a sua vida? Pode partilhar? Quais foram as consequências?

INTRODUÇÃO

Ser obediente está “fora de moda”, mas, na Bíblia, encontramos histórias onde a obediência é a base para o crescimento. A Bíblia diz: “Pela fé, Abraão quando chamado, obedeceu...” (Hebreus 11:8.)

Texto para estudo: Génesis 22:2, 9-12.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Porque não negou Abraão o seu precioso filho?
2. O que levou Isaque a entregar-se?

Para pensar: “... Poderia escapar deste destino, se o tivesse preferido fazer (...). Isaque, porém, tinha sido educado desde a infância a obedecer imediata e confiantemente. E, quando o propósito de Deus lhe foi revelado, entregou-se com voluntária submissão... sentiu-se honrado por ser chamado a dar a vida em oferta a Deus.” – Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 122, ed. P. SerVir.

“... Deus provou Abraão, não para levá-lo ao pecado, como tenta Satanás. A fé firme costuma ser exercitada através de grandes provas, e quando Lhe são feitos pedidos difíceis de serem cumpridos.” (Comentário de M. Henry, p. 68.)

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Porque é que obedecer parece ser algo difícil?
2. Existe ligação entre a obediência e os mandamentos?

Para pensar: Uma jovem sai escondida para uma festa. Surpresa, vê o seu pai à porta. Com um olhar de reprovação, ele convida-a a voltar imediatamente. Qual seria a resposta mais provável da jovem? E qual seria a reação, se a sua filha não o acompanhasse?

Obediência é um comportamento aprendido. O lar é o melhor ambiente para desenvolver esse traço de caráter, pois “pela contemplação somos transformados” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 240). Ali aprende-se a obedecer à autoridade terrena e celestial.

“As crianças devem orar pedindo graça para resistirem às tentações que lhes sobrevirão... Quando elas pedirem a Cristo que as ajude na sua vida de serviço, para que sejam fiéis, bondosas, obedientes e levem as suas responsabilidades no círculo da família...” (Ellen G. White, *O Lar Cristão*, p. 289, ed. P. SerVir.)

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Nos dias de hoje estamos dispostos a obedecer a Deus, assim como Isaque, independentemente do que Ele peça?

Para pensar: “Não era intenção de Deus que Isaque fosse sacrificado, ainda que, no tempo oportuno, seria derramado por causa do pecado um sangue muito mais nobre do que o dos animais, o sangue do Unigénito Filho de Deus. Foi providenciado um outro sacrifício. Este teve alguma referência ao Messias prometido. Cristo foi sacrificado em nosso lugar, como este carneiro o foi no lugar de Isaque, e a Sua morte foi a nossa expiação” (Comentário de M. Henry, pp. 69 e 70).

CONCLUSÃO

“... a obediência não é uma submissão exterior, mas um serviço de amor”. (Ellen G. White, O Caminho para a Esperança, p. 61, ed. P. SerVir) Disse Jesus: “Se me amais, guardai os meus mandamentos” (João 14:15).

DESAFIO

Gostaria de orar a Deus para que, juntamente com a sua família, a obediência não seja uma mera obrigação, mas uma expressão de amor?

LIVRES PARA CELEBRAR E ADORAR

7

QUEBRA-GELO

Na sua opinião, porque é que ter um dia para desfrutar da família é importante?

INTRODUÇÃO

Deus libertou os Israelitas que estavam na escravidão do Egito. Andando pelo deserto, não podiam plantar e colher. Deus estava a ensinar ao Seu povo como depender totalmente da manutenção divina para o seu sustento ao dar o pão do Céu.

Texto para estudo: Êxodo 16:4, 26, 35.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Após evaporar o orvalho da madrugada, surgia um floco fino, como geada, branco, parecido com a semente de coentro. O sabor lembrava bolachas de mel e bolo doce de azeite. Não conservava para o dia seguinte, exceto da sexta para o sábado, que deveria ser armazenado, já preparado, assado ou cozido.

1. Como imagina que era a reação dos Israelitas nesse contexto?
2. Porque algumas pessoas acham difícil confiar em Deus?

Para pensar: “O maná acumulado por alguns, que pensaram ser mais sábios e melhores administradores do que os seus vizinhos, e que quiseram abastecer-se para que não lhes faltasse no dia seguinte, ficou cheio de bichos e decompôs-se. Aquilo que é ajuntado cobiçosamente e sem fé ficará completamente desperdiçado. Tais riquezas são corruptas (Tiago 5:2 e 3).” (Comentário de M. Henry, p. 40.)

“Deus promete uma provisão oportuna e constante... Quando Deus mandou as pragas sobre os Egípcios, foi para fazê-los saber que Ele é o Senhor; quando proveu para os Israelitas, foi para que soubessem que Ele era o seu Deus.” (Comentário de M. Henry, p. 39.)

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que significa o dia da preparação?
2. Como deve o Sábado ser guardado?

Para pensar: “O Sábado é um dia de especial comunhão com Deus, e deve ser iniciado e terminado com breves e atrativos cultos de pôr do Sol, com a participação dos membros da família. Nessas ocasiões, é oportuno cantar alguns hinos, ler uma passagem bíblica, seguida de comentários pertinentes, e expressar gratidão a Deus em oração.” – Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 6, pp. 356-359.

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que deve ser evitado no Sábado?
2. Como é que descansar no Sábado beneficia a família?

Para pensar: “Em muitas famílias, os filhos menores são deixados à vontade... e começam a brincar ou ocupar-se de coisas inadequadas. Deste modo, o Sábado perde para elas a sua importância sagrada.” – Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, p. 358.

“O Sábado convida-nos a contemplarmos, nas obras por Ele criadas, a glória do Criador... Quando penetramos no seio da Natureza, Cristo torna a Sua presença real para nós e fala ao nosso coração da Sua paz e do Seu amor.” – Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, pp. 25 e 26.

“Tenho uma palavra a dirigir-te... Para ter pensamentos apropriados e para falar palavras adequadas, tens de dar repouso ao cérebro...” – Ellen G. White, *Mente, Caráter e Personalidade*, p. 735.

CONCLUSÃO

“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4:4).

“Sobre o Sábado Ele põe a Sua misericordiosa mão. No Seu dia, Ele reserva à família a oportunidade da comunhão com Ele, com a Natureza, e uns para com os outros.” – Ellen G. White, *Educação*, p. 251.

Feliz “é a família que pode ir ao lugar de culto, aos sábados, como iam Jesus e os Seus discípulos à sinagoga”. – Ellen G. White, *Educação*, p. 251.

DESAFIO

Você está disposto a ensinar outras pessoas sobre os benefícios de guardar o Sábado? Respeitar os limites do Sábado é um desafio. O seu exemplo levará outros a terem um procedimento correto.

QUEBRA-GELO

Quando crianças, recebemos muitas influências dos nossos pais, das quais nem às vezes imaginamos. Vamos fazer um exercício então? Tente lembrar-se quais são algumas das coisas (costumes ou hábitos) que você pratica hoje e que foram aprendidas dos seus pais quando você era pequeno.

INTRODUÇÃO

A sociedade tem a sua base estabelecida na família. Na verdade, esta estrutura foi estabelecida por Deus. Ele deseja que a família cumpra o papel por Ele estabelecido. Que sejam felizes, se multipliquem e que eduquem os seus filhos de acordo com a Sua Palavra. Vejamos agora neste estudo um pouco sobre esta grande responsabilidade a nós delegada.

Texto para estudo: Deuterónimo 6:4-9.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Este texto fala diretamente da formação dos filhos pelos seus pais. A tarefa bíblica de fazer discípulos de Cristo foi aqui delegada aos pais, e entretanto, ficou claro que ela só pode ser desempenhada por pais que possuem o amor de Deus bem alicerçado na sua vida.

Foi confiado aos pais a tarefa de transmitir aos filhos o conhecimento das leis de Deus, de forma enfática e exaustiva. O texto cita a palavra “inculcar”, cujo sentido não é apenas de um mero ensinar, inspirar ou motivar; vai muito mais além. Significa reproduzir o caráter dos pais na vida dos filhos, promovendo o conhecimento da história de amor do nosso Deus pela raça humana, vivido de forma prática pelos pais.

Para pensar: Na sua opinião, como se inculca a obediência a Deus na cabeça dos filhos?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Esta grande responsabilidade dos pais foi expressa de forma muito clara nas palavras de Ellen G. White: “Ao tornarem-se pais, é-lhes confiado um santo legado. Deles depende, em grande medida, o bem-estar dos filhos neste mundo, e a sua felicidade no mundo futuro. Determinam, largamente, a natureza física e moral que os pequeninos recebem. E da qualidade do lar depende a condição da sociedade.” – Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 270, ed. P. SerVir.

Esta responsabilidade apresenta um pré-requisito: “Deus exige que sejamos discípulos de Cristo antes de nos usar para realizar a Sua obra.” – Keith Phillips, *A Formação de um Discípulo*, p. 37.

Para pensar:

1. Como saber se somos discípulos de Cristo?
2. De que tipo de coisas (recursos, oportunidades, materiais) dispõem hoje os pais para discipular os seus filhos?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Como é bom para os pais dedicados ver os seus filhos serem honrados pelo seu nobre caráter e pela boa conduta. Este é o sonho de Deus para as nossas famílias. Por isso, o tom apelativo contido nas palavras de Deus nestes versos devem continuar a ecoar nos ouvidos dos pais modernos: Ouve, ó Israel, tu deves amar o Senhor de todo o teu coração – e diz isso (os Meus mandamentos) a eles (teus filhos) várias e várias vezes!

Para pensar: Porque é que observar os mandamentos é tão importante? Qual é a relação disso com o amor a Deus e a proteção à família?

CONCLUSÃO

O mesmo capítulo de Deuteronomio, versos 20 e 21, descreve que, no futuro, quando os filhos perguntassem aos pais sobre o significado das leis de Deus, então os pais deveriam responder: “nós éramos escravos no Egito, mas o Senhor nos tirou do Egito com poderosa mão.”

Eis a promessa; quem vive em obediência a Deus já não é escravo. A obediência como resposta de amor traz liberdade. Este é um sinal de verdadeiro discípulo.

DESAFIO

De hoje em diante, quero pedir forças a Deus para viver em obediência aos Seus mandamentos. Lutarei todos os dias para alcançar sabedoria de Deus e colocar em prática os princípios para educar (discipular) os meus filhos no caminho do Senhor.

QUEBRA-GELO

Quantos anos quer você viver?

O que tem feito para ter uma vida longa e de qualidade?

INTRODUÇÃO

O ser humano experimenta uma dor profunda quando perde um ente querido, amigo ou conhecido. Esse sentimento de dor e perda inunda o coração, pois o Homem foi criado para viver eternamente. A primeira morte ocorreu já no início da história de Adão e Eva. Desde então, existe a dúvida: para onde vai a Humanidade? A primeira família da Terra experimentou a dor da separação. Somente quem passou por isso entende como é difícil desfazer o guarda-roupa, após enterrar um parente. Vamos conversar sobre este tema com a Bíblia na mão.

Texto para estudo: Romanos 5:12, 19.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como entrou a morte no mundo?
2. Qual foi a solução para a morte?

Para pensar: "Quando os nossos primeiros pais desobedeceram a Deus, negaram a sua dependência d'Ele e caíram da sua elevada posição abaixo de Deus. A imagem de Deus neles foi desfigurada, e tornaram-se sujeitos à morte. Os seus descendentes partilham dessa natureza caída e das suas consequências. Nasceram com fraquezas e tendências para o mal..."

"Quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, os justos ressuscitados e os justos vivos serão glorificados e arrebatados para o encontro do seu Senhor. A segunda ressurreição, a ressurreição dos ímpios, ocorrerá mil anos mais tarde" (*Crença Fundamental* 26). Romanos 6:23; I Timóteo 6:15 e 16; Eclesiastes 9:5 e 6; Salmo 146:3 e 4; João 11:11-14; Colossenses 3:4; I Coríntios 15:51-54; I Tessalonicenses 4:13-17; João 5:28 e 29; Apocalipse 20:1-10.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Como pode a morte afetar a família? Como lidar com a morte de um familiar?

Para pensar: Conhecemos muitos exemplos bíblicos de pranto diante da morte, como David pelo seu filho Absalão (II Samuel 18:32 e 33). Marta e Maria tristes pela morte do seu irmão Lázaro, quando até mesmo Jesus chorou (João 11:33-35). Quando Estêvão morreu apedrejado, homens bondosos sepultaram-no e fizeram "grande pranto sobre ele" (Atos 8:2). Os crentes de Jope choraram a morte de Dorcas, irmã amada por todos naquela região (Atos 9:36-39).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: O que fazer para diminuir essa dor?

Para pensar: A finitude humana é uma realidade. A cura nem sempre será possível, assim, em algum momento, teremos de lidar com a morte de um parente e até mesmo ajudar uma pessoa aflita diante do sofrimento.

CONCLUSÃO

Existe alguém que é maior do que a morte. Jesus tem a solução, e Ele espera que vivamos em novidade de vida. “Se desejam ser santos no Céu, devem sê-lo primeiro na Terra. Os traços de caráter que nutrirem na vida não serão mudados pela morte ou pela ressurreição. Sairão da sepultura com a mesma disposição que manifestavam no lar e na sociedade. Jesus não muda o caráter no momento da Sua vinda. A obra de transformação precisa de ser feita agora.” – Ellen G. White, *O Lar Cristão*, p. 12, ed. P. SerVir.

A ressurreição é a garantia de que a nossa fé em Cristo não é vã.

DESAFIO

Está você disposto a levar a outras famílias a notícia de que há solução para a morte? “Abrir as Escrituras aos outros... deve ocupar, mais e mais, o tempo dos servos de Deus.” – Ellen G. White, *Evangelismo*, p. 17.

LIBERTOS PARA UM NOVO ESTILO DE VIDA

10

QUEBRA-GELO

Na sua opinião, que benefícios trará para si e para a sua família um estilo de vida saudável?

INTRODUÇÃO

Existem muitas discussões sobre o tema da saúde nos nossos dias. Há dietas que prometem fazer verdadeiros milagres! Há remédios que prometem garantir a longevidade, entre outras coisas. Mas, como devem viver aqueles que andam segundo a fé em Jesus? A Bíblia orienta-nos sobre o estilo de vida saudável!

Para pensar: Quando um membro da nossa família está doente, todos ficamos doentes.

Texto para estudo: Provérbios 4:20-22.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Provérbios é um livro escrito para nos guiar nos corretos princípios de vida. O autor navega pelos caminhos do conhecimento de várias gerações e apresenta uma cuidadosa descrição do resultado final das nossas escolhas, quer sejam boas, resultando em vida e saúde, quer sejam más, incidindo em caminhos de doença e sofrimento. No caso destes versos, Salomão também está a falar sobre saúde física. Ele afirma que a Palavra de Deus traz vida e também saúde para todo o corpo. No verso 22, a palavra hebraica usada para descrever saúde é “marpê”, que significa: “o processo natural pelo qual o corpo é curado.”

Quais são as condições para que estas promessas sejam cumpridas na minha vida?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: O Homem é um ser indivisível. É interessante notar a metáfora do corpo presente nestes versos. Encontra-se aqui: olhos (21), pés (26), lábios (24) e coração (21, 23). Estas partes são unidas quando Salomão se refere a “todo o corpo” (22). Cada uma destas partes do corpo é relacionada com princípios da Palavra de Deus, e o resultado da escolha em obedecer aos princípios de Deus é a saúde mental e física. Temos assim claro que existe relação entre a mente e o corpo.

Para pensar:

1. Como pode uma vida de obediência aos princípios da Bíblia preservar a saúde da nossa família?
2. O instituto de pesquisas médicas da Universidade Johns Hopkins descobriu que ser membro ativo de uma igreja faz bem à sua saúde. (*Encyclopedia of 7700 Illustrations: Signs of the Times*, p. 241.)

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: A revelação de Deus, seja pela observação das obras da Criação ou pela Sua Palavra inspirada, mostra-nos que existem na Natureza oito recursos naturais curativos, dos quais Deus deseja que façamos uso. São como remédios e podem ser definidos como: exercício físico, água, ar puro, temperança, repouso, alimentação nutritiva, luz solar e confiança em Deus.

1. Como é que a implantação de novos hábitos de saúde pode ser reforçada e mantida pela fé em Deus?
2. Que tipo de vitória na área da saúde pretendem, você e sua família, alcançar? (Oremos por estas necessidades.)

CONCLUSÃO

Tendo em vista o impacto que o estilo de vida da pessoa exerce sobre a sua experiência espiritual e sobre o seu testemunho, podemos apresentar um padrão mínimo de conduta cristã que deve ser melhorado à medida que nos aproximamos mais do Senhor e crescemos no conhecimento da Sua graça.

Não devemos julgar os outros baseados no nosso grau de maturidade nesta área de saúde nem devemos acomodar-nos onde estamos, mas procurar crescer no conhecimento e na prática destas virtudes. “Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (I Coríntios 10:31).

DESAFIO

Faça uma análise dos seus hábitos de vida. Tente descobrir quais são os hábitos saudáveis que quer colocar em prática com toda a sua família?

QUEBRA-GELO

Que coisas refletem o egoísmo desde a nossa infância? Pode relatar alguma situação em que venceu o egoísmo e como se sentiu? Quais as consequências que as atitudes egoístas trazem para as relações familiares?

INTRODUÇÃO

Uma das realidades mais chocantes da Bíblia vem da afirmação de que a raça humana já nasceu em pecado (Salmo 51:5), e que carrega esta natureza por toda a sua vida nesta Terra (Jeremias 17:9). Como pode ser difícil imaginar que uma criancinha inocente estaria já contaminada pelo egoísmo? Mas é esta exatamente a situação com a qual nascemos e que carregamos por toda a vida. Deus tem um plano surpreendente para nós, que consiste em “... corrigir a cobiça, a avareza o egoísmo e a idolatria, para nos levar para morar com Ele no Céu.” (*I Testemunhos*, p. 545). Como pretende Deus corrigir em nós o defeito enraizado na nossa carne? Como podemos colocar-nos sob os cuidados reparadores de Deus, hoje? Podemos então avançar e discutir esse assunto?

Texto para estudo: II Coríntios 8:12 e 13

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Este capítulo da carta aos Coríntios é conhecido como “um chamado para dar”. Ele descreve um apelo de Paulo à igreja de Corinto para que eles fossem doadores e ajudassem os pobres crentes de Jerusalém, pois estes estavam a passar necessidades devido a uma grande fome na região.

Paulo menciona, no início do capítulo, os conversos da Macedónia (habitantes das cidades de Filipos, Tessalónica e Bereia) e exalta a sua liberalidade, como um exemplo para as outras igrejas, incluindo a de Corinto. Agora apela aos crentes para que se prontificassem a participar desta causa beneficente especial.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Temos aqui presente, nestas poucas palavras de Paulo, algumas verdades ensinadas aos Coríntios e que são importantes para nós hoje. Encontramos as seguintes expressões: “Segundo as vossas posses”, e “Se há boa vontade, será aceite”.

1. O que a expressão “segundo as vossas posses” nos ensina sobre a importância de se ter um plano de ofertas proporcional ao que ganhamos?

2. “Se há boa vontade, será aceite” fala-nos diretamente sobre a maneira como dar. É fácil dar com alegria? Qual é o segredo?

Para pensar: O ato de Jesus em dar tudo o que tinha, inclusive a Sua própria vida, deve ser a nossa grande motivação e o nosso segredo. “Se não derem voluntariamente, por amor de Cristo, de maneira alguma será a oferta aceitável a Deus” (Ellen G. White, *Conselhos sobre Mordomia*, p. 202).

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Como pode o sistema de beneficência sistemática (ajuda sistemática à causa de Deus e ao próximo) ser uma ferramenta para ajudar-nos a vencermos o egoísmo da nossa natureza?

Para pensar: “O Senhor visava pôr o Homem em íntima relação com Ele... quando sobre ele colocou responsabilidades em atos que haviam de neutralizar o egoísmo e fortalecer-lhe o amor para com Deus e o Homem. O plano de haver sistema na beneficência foi destinado por Deus para o bem do Homem.” – Ellen G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pp.272 e 273.

CONCLUSÃO

Sendo que estamos num campo de luta contra a nossa natureza egoísta, precisamos de seguir o conselho de Jeremias 13:15, que diz: “Ouça e preste atenção! Não seja arrogante, pois o Senhor tem falado.”

DESAFIO

Com a ajuda da sua família, escolha uma família ou entidade e faça um plano de atendimento às necessidades básicas (alimento, roupa, materiais de higiene). Discutam como se sentiram ao participar desta atividade de minorar o sofrimento dos outros.

LIVRES PARA UMA NOVA ALIANÇA

12

QUEBRA-GELO

Quando se trata de um casamento, qual é a parte da cerimónia que mais lhe chama a atenção? Porquê? Qual o significado das alianças na cerimónia de casamento e o seu reflexo na família que se está a iniciar?

INTRODUÇÃO

O matrimónio faz parte do plano de Deus para a vida do ser humano, tanto que Deus escolheu esse meio para perpetuar a continuidade da raça humana. Aos animais permitiu Deus que eles se acasalasse para procriar, mas somente ao Homem deu Deus esta honra, a de ser criado à Sua imagem e semelhança, de ser unido como casal pelo próprio Criador, numa união que traria intimidade e satisfação plena.

Texto para estudo: Génesis 2:18-24.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: A narrativa dos dois primeiros capítulos de Gênesis não se encontra exatamente em ordem cronológica. Neste texto, vemos alguns poucos detalhes da criação de Eva, cujo destaque está na ligação íntima que houve entre ela e Adão. O Senhor tirou uma das costelas de Adão, fechou o lugar e o Senhor fez uma mulher desta costela.

Em seguida, o Senhor dá as orientações das suas responsabilidades diante do matrimônio: “Por isso, deixe o homem seu pai e sua mãe e se una à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.”

Para pensar: Imaginem a cena. Adão contempla, pela primeira vez, um ser semelhante a ele, criado especialmente para ele! Que sentimentos em relação ao Criador e à mulher feita da sua costela devem ter passado pela mente de Adão?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Vamos chamar a atenção para uma das expressões usada aqui, que é “se une”. Podemos dizer que enfatiza a intimidade entre os dois, indo além das relações sexuais. A expressão é a mesma empregada noutras passagens (Deuteronômio 10:20, traduzida como chegar-se a Ele, e, em Josué 23:8, agarrar-se apertadamente) e refere-se a uma aliança de fidelidade e compromisso entre Deus e o Seu povo. O casamento significa mais do que uma união com um fim social, ou de dar prazer ou de procriação. Mais do que isso, um compromisso de fidelidade, de união íntima afetiva que pertenceria exclusivamente a ambos.

Para pensar: Relembre o voto matrimonial, quais seriam alguns dos compromissos que Deus espera que sejam mantidos no nosso relacionamento conjugal?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: A relação de Deus conosco faz-se por meio de compromissos, alianças e pactos. A morte de Cristo na cruz representou o clímax de todos esses pactos de amor; quando Jesus Se ofereceu para morrer em nosso lugar, foi para nos libertar do nosso cativeiro de miséria e culpa. O direito à salvação de toda a raça humana foi conquistado desse modo, somente restando ao Homem aceitar viver uma vida de compromisso, de comunhão e de obediência ao Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Para pensar: Como é que o compromisso de amor de Deus manifestado na entrega total de Cristo na cruz do Calvário nos capacita para sermos fiéis aos votos matrimoniais de fidelidade e amor? Qual seria o símbolo do matrimônio espiritual e qual a sua importância? Que aliança é fundamental para a real felicidade e salvação da família? (Atos 16:30-34.)

CONCLUSÃO

O Senhor espera que o nosso lar possa estar alicerçado em promessas de fidelidade, tendo como base a Lei de Deus. Nós só poderemos cumprir o que Deus espera do casamento, se permitirmos que Jesus faça parte dele, como foi naquele casamento em Caná da Galileia. O nosso Pai celestial também espera que sejamos fiéis à aliança espiritual que fizemos com Ele ao aceitarmos Jesus Cristo.

DESAFIO

Você quer manter fidelidade ao seu voto matrimonial por toda a vida? Gostaria também de ser fiel ao seu voto espiritual com Deus todos os dias? Se você ainda não é batizado, gostaria de fazer essa aliança para a vida eterna?

QUEBRA-GELO

Qual foi a transformação mais dramática que você viu Jesus operar em alguém? Você, ou alguém da sua família, já passou por uma experiência transformadora? O que aconteceu?

INTRODUÇÃO

Uma pessoa só cumpre a missão ganhando vidas para Jesus, quando a sua vida está cheia do Espírito Santo de Deus. O cumprimento da missão só é eficaz quando temos no nosso coração um sentimento genuíno de amor pelas almas.

Alguém disse: “O amor é o único tesouro que se multiplica por divisão. É a única dádiva que aumenta quanto mais você reparte.” À medida que amamos o pecador sem Jesus, recebemos mais do amor de Deus na nossa vida.

Texto para estudo: Lucas 4:16-19.

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Este texto de Lucas 4:18 e 19 foi escrito por Isaías, há mais ou menos 700 anos antes de Jesus. Agora, 700 anos depois, com a vinda de Jesus Cristo, o próprio Filho de Deus, essa profecia cumpre-se, e esse cumprimento dá-se pela boca do próprio Jesus.

Neste texto, Jesus fez a Sua declaração de missão. Não há como falarmos sobre a missão, se não olharmos para Jesus em primeiro lugar. A missão é a razão da existência da Igreja.

Para pensar: O que mais o impressiona na declaração de missão apresentada por Jesus naquela sinagoga?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: A missão de Jesus começa com a unção (verso 18, “O Espírito do Senhor está sobre mim”). Tudo começa com a unção, porque nenhum empreendimento em nome de Jesus subsiste sem a unção do Espírito Santo. Sem a presença e o auxílio do Espírito de Deus, é impossível fazermos parte do cumprimento da missão de Deus.

A missão de Jesus tem como alvo a totalidade do ser humano. O Espírito de Deus está sobre Ele para:

- Evangelizar os pobres.
- Proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos.
- Pôr em liberdade os oprimidos.
- Apregoar o ano aceitável do Senhor.

Jesus veio para salvar o indivíduo como um todo. O Evangelho tem uma proposta integral.

Para pensar: Como você se sente, ao saber que Jesus está empenhado em salvar a sua família de uma maneira integral?

III. APLICAÇÃO DO TEXTO

Discuta com o grupo: Libertos para servir e cumprir a missão. A missão de Jesus tem tudo a ver com pessoas. Ele importa-Se com as pessoas, e isso fica bem claro no texto de Lucas 4. No fim do Seu ministério, em Mateus 28:18-20, Ele deixa-nos uma missão: “Ide e fazei discípulos de todas as nações.” A nossa missão também tem tudo a ver com pessoas. Os discípulos são seguidores de Jesus, pessoas que olham para o Mestre e O imitam em tudo o que Ele faz e ensina. Se Jesus Se importa com as pessoas, é com as pessoas que devemos importar-nos. Se o coração de Deus está em restaurar pessoas, o nosso coração deve estar nisso também.

Para pensar: Uma vez que fomos libertos em Cristo dos nossos pecados, como podemos envolver-nos na missão e mostrar a nossa gratidão?

CONCLUSÃO

Quando Jesus chamava os Seus discípulos, Ele dizia: “Segue-Me, e eu te farei pescador de homens.” É isso que Jesus faz quando nos chama para segui-l’O. Ele transforma-nos em pescadores de homens, pessoas que se importam umas com as outras, que se amam umas às outras e que estão dispostas a servir Deus, cumprindo a missão. Famílias que cumprem a missão unidas são um testemunho incontestável do caráter de Jesus!

DESAFIO

Trabalhar para que a minha família se envolva na pregação do Evangelho, especialmente por outros membros que ainda não conhecem a verdade.

PARA PEQUEÑOS GRUPOS

